

1 Ata da 1ª Audiência Pública, do 1º Período de Sessões, da 20ª Legislatura, da
2 Câmara Municipal de São João do Sabugi/RN, realizada em 14 de maio de 2025.
3 Aos quatorze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, na cidade
4 de São João do Sabugi, Estado do Rio Grande do Norte, às dez horas, nas
5 dependências da Sala das Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal de São João
6 do Sabugi, sob a presidência do Vereador Carlos Eduardo Florêncio de Medeiros
7 Fernandes, autor do requerimento de convocação da presente audiência pública.
8 O Presidente convidou os vereadores a tomarem assento em seus devidos
9 lugares, registrando-se a presença dos Vereadores Alex-Sandro Alves, André
10 Luiz Fernandes de Medeiros, Braz Robson de Medeiros Brito, Rutênio Humberto
11 de Araújo Medeiros e Wilson Pereira Mariz Júnior. Na sequência, o Presidente
12 convidou as autoridades para compor a Mesa de Honra, sendo elas: o
13 Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Aníbal Pereira de Araújo,
14 representado pelo Vice-Prefeito, Cipriano Alves da Costa Neto; o Excelentíssimo
15 Senhor Edgar Machado, representante da Agência Nacional de Águas – ANA,
16 que participou por videoconferência; o Excelentíssimo Sr. Secretário Estadual do
17 Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos – SEMARH, Paulo Lopes Varella Neto;
18 o Sr. Adelson Sebastião dos Santos, Gerente-Regional da CAERN; o Sr. José
19 Procópio de Lucena, Diretor-Presidente do Instituto de Gestão das Águas do RN
20 – IGARN; o Sr. Ricardo Ramalho, Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do
21 Rio Piancó-Piranhas-Açu; e o Sr. Marcone de Medeiros Nunes, Secretário do
22 referido Comitê. Em seguida, todos foram convidados a se colocarem de pé para
23 acompanhar a execução do Hino Nacional Brasileiro. Com a Mesa devidamente
24 composta, o Presidente comunicou aos presentes que o objetivo da audiência
25 era discutir e debater sobre a gestão das águas do Açude Santo Antônio,
26 conhecido regionalmente como Açude Sabugi, bem como apresentar o Projeto
27 Seridó (Adutora Eixo Sul), conforme disposto no Requerimento nº 023/2025, de
28 sua autoria. Após as considerações iniciais, deu-se prosseguimento aos
29 trabalhos, passando a palavra aos participantes. Fez uso da palavra o Sr. Paulo
30 Varella, que saudou a todos os presentes e, em seguida, fez uma breve
31 exposição sobre a segurança hídrica na região. Apresentou um breve histórico
32 de sua atuação e experiência na área, destacando o trabalho desenvolvido à
33 frente da secretaria de Estado. O Sr. Paulo Varella abordou a situação dos
34 reservatórios e adutoras do Seridó, enfatizando a importância da segurança

35 hídrica nas cidades da região e a idealização do Projeto Seridó. Discorreu sobre
36 a realidade das quedas hídricas, falou sobre a implantação do Projeto Seridó, e
37 explicou que o referido projeto foi desenvolvido pelo Governo do Estado, com
38 recursos da Agência Nacional de Águas (ANA). Ressaltou que o Projeto Seridó
39 está sendo implantado em fases, abrangendo o eixo Norte-Sul, e que o Estado
40 analisou a capacidade hídrica dos açudes locais. Mencionou ainda as sondagens
41 realizadas nos reservatórios e a integração com o Projeto de Transposição do
42 Rio São Francisco, destacando a relevância dessas ações para o fortalecimento
43 da segurança hídrica regional. Encerrado o seu discurso, o Presidente registrou
44 a presença da Rádio Rural de Caicó e expressou seus agradecimentos pela
45 participação na audiência. Logo após, foi concedida a palavra ao Sr. José
46 Procópio, que apresentou a situação hídrica do Açude Público Santo Antônio.
47 Iniciou sua exposição abordando o comportamento hídrico dos Açudes Carnaúba
48 e Santo Antônio, fazendo um breve histórico sobre ambos. Destacou o
49 funcionamento da Comissão de Gestão de Alocação de Águas do Açude Santo
50 Antônio, ressaltando tratar-se de um processo democrático e embasado em
51 dados e estudos técnicos. Em sua fala, também discorreu sobre o ciclo
52 hidrológico dos últimos anos, o monitoramento dos açudes públicos realizado
53 pelo IGARN e a desigualdade na distribuição da água no Estado. Destacou que
54 entre os anos de 2020 e 2025, os reservatórios Sabugi e Carnaúba vêm
55 apresentando uma tendência contínua de redução nos volumes acumulados, o
56 que reflete um cenário de alerta para a segurança hídrica no Estado do Rio
57 Grande do Norte. Explicou que o Reservatório Sabugi registrou uma queda
58 expressiva, passando de 46,5% de sua capacidade em 2020 para apenas 5,7%
59 em maio de 2025, o que representa uma redução superior a 40 pontos
60 percentuais no período e, de forma semelhante, o Açude Carnaúba apresentou
61 uma diminuição significativa, reduzindo-se de 51,4% em 2020 para 7,2% em
62 2025. Os dados apresentados em gráfico evidenciaram ainda uma perda
63 permanente na recarga hídrica dos referidos reservatórios. Dando continuidade,
64 foi concedida a palavra ao Sr. Edgar Machado, que apresentou o cenário
65 hidrológico da região, com ênfase nas perspectivas para o Reservatório Sabugi.
66 Em sua exposição, destacou que, desde 2015, o reservatório enfrenta a pior
67 situação registrada, conforme os levantamentos efetuados, evidenciando baixo
68 volume em meados de maio de 2025, em comparação com os volumes
69 observados em anos anteriores no período do mês de novembro. O Sr. Edgar

70 Machado realizou uma simulação com base no atual padrão de uso da água do
71 reservatório, informando que a CAERN utiliza cerca de 18 litros por segundo, a
72 irrigação consome aproximadamente 8 litros por segundo e a vazão liberada a
73 jusante corresponde a cerca de 30 litros por segundo, totalizando 58 litros por
74 segundo, conforme medições realizadas pelo IGARN, além das perdas por
75 evaporação. Apresentou ainda o comportamento hídrico do açude, com dados
76 técnicos e hidrológicos atualizados, e, diante desse cenário, projetou que o
77 Reservatório Sabugi poderá atingir o volume morto em dezembro de 2025,
78 considerando os atuais padrões de consumo. Salientou que em um cenário mais
79 extremo, simulando a interrupção da irrigação e mantendo apenas a captação
80 para abastecimento da CAERN, o reservatório atingiria o volume morto em abril
81 de 2026, de acordo com as projeções, considerando ausência total de recarga
82 hídrica. Em seguida, devolveu a palavra ao Sr. José Procópio, que ressaltou que,
83 diante da situação hidrológica delicada, a Agência Nacional de Águas e
84 Saneamento Básico (ANA) e o Instituto de Gestão das Águas do Rio Grande do
85 Norte (IGARN), em comum acordo, decidiram pelo fechamento das comportas do
86 Açude Santo Antônio, que até então permaneciam abertas. Destacou que,
87 conforme o marco regulatório vigente, os novos gestores podem fazer essa
88 gestão operacional do reservatório. Informou que o açude se encontra em
89 situação de restrição e priorização de uso, o que torna necessária a formalização
90 de um novo Termo de Alocação de Águas. Posteriormente, o Sr. Edgar Machado
91 fez referência à Resolução nº 59/2019, a qual estabelece que, no estado
92 hidrológico classificado como “vermelho”, os usos da água deverão ser definidos
93 pelos gestores, após a realização de reunião pública. Após as explanações, o
94 Presidente concedeu a palavra aos vereadores. O vereador Alex-Sandro Alves
95 destacou sua participação na Comissão de Gestão da Água, representando a
96 Câmara Municipal, e relatou o acompanhamento das discussões e decisões ao
97 longo do processo em que foi membro da comissão. Comentou sobre a
98 complexidade do tema, afirmando que as decisões adotadas foram pautadas na
99 responsabilidade e embasadas em dados técnicos disponíveis à época. O
100 vereador fez indagações dirigidas à CAERN, abordou a falta da fiscalização do
101 açude por parte do DNOCS, e ressaltou que o Projeto Seridó, embora essencial,
102 ainda representa uma realidade distante, diante da urgência da situação hídrica
103 atual. Em resposta, o Sr. Adelson, representante da Gerência Regional da
104 CAERN, fez uso da palavra, abordando as responsabilidades da Companhia e o

105 processo de tratamento da água. Explicou que a CAERN tem a obrigação de
106 atender aos critérios e padrões de qualidade estabelecidos pelo Ministério da
107 Saúde para a distribuição de água, conforme as análises realizadas e
108 encaminhadas periodicamente aos órgãos competentes. O Sr. Adelson
109 demonstrou preocupação com a atuação dos pescadores na área do
110 reservatório, ressaltando que, ao buscarem a própria subsistência, acabam
111 adentrando cada vez mais, o que dificulta o processo de tratamento da água.
112 Reforçou que a água distribuída pela Companhia se encontra dentro dos
113 parâmetros exigidos pelas normas vigentes e destacou a importância da
114 conscientização da população quanto ao uso racional e responsável da água. Na
115 sequência, o Vice-Prefeito, Cipriano Alves da Costa Neto, falou sobre a
116 importância de incluir os municípios de São João do Sabugi/RN e Ipueira no Eixo
117 Sul do Projeto Seridó, e sobre o trabalho de prevenção desenvolvido no
118 município, as dificuldades enfrentadas pelo homem do campo e pelos
119 pescadores, e sugeriu a antecipação da reunião de alocação de águas, que
120 estava prevista para ocorrer no mês de julho. Após, o vereador André Luiz
121 Fernandes de Medeiros afirmou que o fechamento das comportas foi tardio, e
122 questionou o fato de a vazão liberada pelas comportas ser o dobro do volume
123 perdido por consumo e evaporação. Em seguida, o Sr. José Procópio afirmou
124 que é mais viável abastecer a zona rural por meio de carros-pipa do que
125 abastecer a zona urbana. Ele informou ainda que a comissão decidiu pelo
126 fechamento das comportas do açude Sabugi e solicitou aos órgãos gestores que
127 adotem medidas para solucionar a situação dos agricultores situados abaixo das
128 comportas. Dando prosseguimento, o Presidente concedeu a palavra à
129 população para se manifestar sobre o tema. Uma moradora relatou a falta de
130 água para consumo humano e afirmou que o DNOCS não presta atendimento
131 desde 2017. Ressaltaram que a única solução viável seria a perfuração de poços
132 e solicitaram a reativação dos poços desativados na Vila dos Cachos. Encerrados
133 os debates, o Presidente determinou que fosse registrado na ata a presença dos
134 alunos da Escola Estadual Santa Terezinha, bem como da professora Rosalba,
135 como participantes da audiência. Todo texto consta gravado e arquivado na
136 Secretaria desta Casa Legislativa, bem como o arquivo em formato multimídia
137 encontra-se disponível, em sua íntegra, na plataforma da página da Câmara no
138 facebook. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença
139 de todos e declarou encerrada a presente reunião, mandou lavrar esta ata, que

140 lida e aprovada, vai por todos assinada. Eu
141 _____, designada a digitar esta ata, a digitei e
142 assino.

143 _____

144 _____

145 _____

146 _____

147 _____

148 _____

149 _____

150 _____

151 _____